



- Semana da Interculturalidade -

Documento de Apresentação

A EAPN Portugal tem vindo a desenvolver várias iniciativas no sentido de ativar e mobilizar a comunidade local para o combate à pobreza e exclusão social. As atividades realizadas neste âmbito têm sido bastante diversificadas, contando sempre com uma parceria alargada.

O desenvolvimento de ações desta natureza é percebido como tendo um impacto significativo na opinião pública, fomentando, por um lado, uma maior sensibilização para a importância do combate à pobreza e da exclusão e, por outro lado, um maior incentivo ao trabalho em parceria e à criação de sinergias ao nível local.

Reconhecendo estas potencialidades, a EAPN Portugal entendeu que estariam criadas as condições para desenvolver uma nova iniciativa que permitisse trabalhar e sensibilizar os cidadãos para a necessidade de uma sociedade intercultural que tenha presente os valores da solidariedade, da igualdade, do respeito pela diferença e pela diversidade, de forma a garantir uma cidadania mais inclusiva e mais igualitária.

A interculturalidade, cada vez mais presente na nossa sociedade, exige um conhecimento mais aprofundado das várias culturas que integra. É através do conhecimento de outras culturas e dos contactos que temos com essas culturas que nos enriquecemos enquanto cidadãos. A interculturalidade passa assim pela aceitação e o respeito pelas diferenças. Apostar na interculturalidade é acreditar que se pode aprender e enriquecer através do diálogo e da convivência com outras culturas.

Objetivo geral:

Promover uma semana intercultural que vise sensibilizar todos os cidadãos para a importância da construção de uma sociedade mais justa, igualitária e intercultural.

Objetivos específicos:

- Promover o trabalho em parceria entre organizações públicas e privadas tendo em vista a partilha de experiências e a construção de sinergias ao nível local.
- Realizar um conjunto de atividades ao nível local e distrital, de carácter social e lúdico que envolva diferentes públicos no sentido de apelar para a igualdade de oportunidades e para a necessidade do diálogo intercultural.
- Contribuir para a desconstrução de estereótipos ainda existentes relativamente a alguns grupos sociais, nomeadamente imigrantes e comunidades ciganas.
- Promover o debate acerca de diferentes temáticas sociais e refletir sobre os desafios que uma sociedade intercultural enfrenta.
- Fomentar espaços interculturais que permitam a consolidação de valores comuns e o respeito pela diversidade e pela diferença.

Âmbito:

Nacional/Regional/Local

Local:

Para ter maior visibilidade será importante que a maior parte das atividades ocorram na rua e/ou espaços de fácil acesso público. No entanto, devido à calendarização da iniciativa (Abril) é necessário garantir um espaço que possa ter disponibilidade para abarcar a maior parte das atividades a realizar.

Parceiros a envolver:

Será importante envolver um conjunto alargado de entidades (públicas e privadas) de modo a abarcar um maior, e diversificado, número de públicos e de realidades sociais.

Uma sugestão: tendo em conta as experiências anteriores será importante criar um núcleo executivo que dirija e coordene toda a ação a nível local. Assim, será solicitado que cada entidade crie um efeito multiplicador, ou seja, convide/mobilize outras entidades a trabalhar consigo, reúna com elas e potencie o desenvolvimento de ações em parceria.

Propostas de atividades:

- Tertúlias temáticas
- Peças de teatro
- Exposições

- Sessões de sensibilização e informação direcionadas para diferentes atores contribuindo para um maior conhecimento e desmistificação de representações existentes.
- Distribuição de informação
- (...)

As atividades dependerão do interesse e disponibilidade das entidades envolvidas na iniciativa. Estas atividades podem ocorrer em todo o distrito, sendo importante que exista um local para desenvolver a maior parte das atividades no sentido de garantir uma maior visibilidade. Esta é uma forma de permitir que várias entidades, nomeadamente, as que estão fora da sede do distrito também possam desenvolver as suas atividades ao nível local, sem grandes custos.

As atividades deverão:

- Serem dirigidas a diferentes públicos e de preferência envolver os mesmos na sua organização e operacionalização.
- Devem ser tanto quanto possível ecléticas, envolvendo diferentes áreas e sectores da sociedade civil.
- Devem permitir a utilização e potenciação dos recursos das organizações, reduzindo os custos associados ao evento.

Públicos a envolver:

Crianças; Jovens; Adultos e Idosos.

Sociedade em geral